

Prática pedagógica: concepções de integrantes de um grupo de estudo

ARTIGO

Maria Graciane Rocha Sousa ⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Itapipoca, CE, Brasil

Edson Carneiro de Sousa ⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Itapipoca, CE, Brasil

Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro ⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Itapipoca, CE, Brasil

Resumo

Por intermédio de reflexões sobre práticas pedagógicas e educação, surgiu o seguinte problema de pesquisa: Que compreensões são constituídas por integrantes do Grupo de Estudos de Pesquisas em Educação, Saberes e Aprendizagens da Docência (GEPESAD) sobre a prática pedagógica? O estudo tem como principal objetivo: Analisar que compreensões são constituídas por integrantes do Grupo de Estudos de Pesquisas em Educação, Saberes e Aprendizagens da Docência (GEPESAD) sobre a prática pedagógica. A metodologia utilizada desenvolveu-se por meio de uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, realizada em 2023, onde foi realizada uma produção de dados em um grupo de estudos na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI). Com isso, é perceptível por meio das respostas dos sujeitos as características da prática pedagógica, onde tem destaque no diálogo em ações intencionais e participativas e que geram e tem sua finalidade/objetivo em obtenção de conhecimento para os estudantes que nela participam

Palavras-chave: Prática pedagógica. GEPESAD. Aprendizagem.

Pedagogical Practice: Conceptions of Members of a Study Group

Abstract

Through reflections on pedagogical practices and education, the following research problem arose: What understandings are formed by members of the Research Study Group on Education, Knowledge and Teaching Learning (GEPESAD) about pedagogical practice? The main objective of the study is: To analyze what understandings are constituted by members of the Study Group for Research in Education, Knowledge and Teaching Learning (GEPESAD) about pedagogical practice. The methodology used was developed through a bibliographical research, of a qualitative nature, carried out in 2023, where data was produced in a study group at the Faculty of Education of Itapipoca (FACEDI). With this, it is noticeable through the subjects' responses the characteristics of the pedagogical practice, where dialogue is highlighted in intentional and participatory actions that generate and have their purpose/objective in obtaining knowledge for the students who participate in it.

Keywords: Pedagogical practice. GEPESAD. Learning.

1 Introdução

2

A experiência vivenciada no Grupo de Estudos de Pesquisas em Educação, Saberes e Aprendizagens da Docência (GEPESAD), desenvolvido na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), desde de 2017, com interação dos integrantes possibilitou e levou-nos ao interesse em desenvolver esta pesquisa. A atividade realizada fez-nos perceber a compreensão e o entendimento acerca de práticas pedagógicas. Por meio disto, este estudo se baseia na seguinte temática: Prática pedagógica: compreensões de integrantes do Grupo de Estudos de Pesquisas em Educação, Saberes e Aprendizagens da Docência (GEPESAD). Em relação ao que se compreende por prática pedagógica, situa-se que:

[...] as práticas pedagógicas dinamizam os processos de ensino e aprendizagem e, quando o professor qualificado está disposto a alterar, inovar e aplicar novas tendências em ensino e aprendizagem, seja por métodos de ensino ou aproximações entre estudante, ensino e cultura. (CARNEIRO et al, 2022, p. 10).

Ou seja, com as práticas pedagógicas pode-se ter melhores alcances nos processos de ensino e de aprendizagem, aulas mais dinâmicas, construtivas e com alunos mais criativos. Além disso, possibilitam que os estudantes tenham maior interesse e êxito em seu aprendizado, e também, tenham vontade e apresentem maior interação, participação e aprendizagens.

Apesar de obter-se atualmente uma sociedade de caráter capitalista, a educação obtém possibilidades de se reinventar e construir mecanismos e práticas pedagógicas que auxiliem o estudante a inserir-se na contemporaneidade de forma crítica. Assim, desconstruindo, de maneira gradativamente, a formação do processo de aprendizagem para o mercado de trabalho e para o mundo do trabalho.

Frente a isso, “[...] o valor das práticas pedagógicas que evidenciam as situações e singularidades atraem o interesse dos estudantes, pois sentem o desejo de atuarem, diretamente, na sociedade.” (CARNEIRO et al, 2022, p. 10). Em que, com base nisto, percebe-se a importância e a grande relevância que se tem as práticas pedagógicas no âmbito da educação sistematizada, bem como, as contribuições que trazem para os

sujeitos que estão ali envolvidos. Além da necessidade de se ter reflexões sobre o contexto educativo e de seu desenvolvimento. Na qual: A prática pedagógica, “nessa visão transformadora, é sustentada pela ação do docente, de forma que suas atividades façam com que o aluno estabeleça relações significativas e se aproprie dos conhecimentos socialmente construídos [...]”. (PRIGOL; BEHRENS, 2020, p. 12).

Por intermédio de reflexões sobre as práticas pedagógicas e acerca da educação, norteou-se este artigo, fazendo com que surgisse a seguinte problemática: Que compreensões são constituídas por integrantes do Grupo de Estudos de Pesquisas em Educação, Saberes e Aprendizagens da Docência (GEPESAD) sobre a prática pedagógica? Sendo que, procuramos abordar centralmente sobre a temática práticas pedagógicas neste referido estudo, bem como, as inúmeras metodologias que são elaboradas para que se tenha um melhor desenvolvimento de cognição dos estudantes, além de reflexivas sobre essas ações desenvolvidas em busca de uma maior compreensão dos assuntos ali abordados.

Diante da questão apresentada anteriormente, o estudo tem como principal objetivo: Analisar que compreensões são constituídas por integrantes do Grupo de Estudos de Pesquisas em Educação, Saberes e Aprendizagens da Docência (GEPESAD) sobre a prática pedagógica.

Este artigo surge por meio de estudos e inquietações sobre práticas pedagógicas, podendo ser utilizadas as compreensões que os integrantes do GEPESAD constituem para que se tenham uma melhor reflexão e caminho a se seguir em suas formações e ações enquanto docentes. Além do mais, é de suma relevância, pois, permite que os envolvidos tenham conhecimentos com maior qualidade e abrange uma melhor percepção sobre o contexto social dos que estão ali envolvidos. Isso poderá propiciar também que os docentes consigam alcançar novos caminhos e aprendizagens para um bom aprimoramento de suas práticas e desenvolvimento de atividades no magistério, fazendo que os alunos tenham maior interesse e êxito em seu aprendizado.

Além disto, este estudo no âmbito acadêmico possibilita um outro olhar aos discentes que serão futuros docentes, percebendo-se que com tais compreensões fará

com que possam estar mudando seu modo de refletir sobre as práticas pedagógicas, bem como, a atuação do professor na sala de aula, que vai muito além de somente repassar conteúdo. Mas, buscar desenvolver maneiras diferentes e práticas inovadoras, para que os alunos tenham maior interesse e participação.

4

2 Metodologia

Os caminhos metodológicos utilizados neste artigo, produzido em 2023, desenvolvem-se em um estudo de cunho bibliográfico com pesquisas referenciadas em autores que abordam o tema práticas pedagógicas. Assim, foram desencadeados estudos de abordagem qualitativa, onde:

Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não-métricos (suscitados e de interação) e se valem de diferentes abordagens. (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 32).

Este estudo foi realizado na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), por meio do Grupo de Estudos Pesquisas em Educação, Saberes e Aprendizagens da Docência (GEPESAD), onde realiza seus encontros na faculdade quinzenalmente e tem como público professores de Educação Básica e discentes de licenciaturas.

Com isso, para a realização da produção de dados, foi utilizado uma pesquisa participante, na qual “[...] caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas. [...]” (GIL, 2002, p. 55).

A ação foi realizada no dia 20 de junho de 2023, e deu-se da seguinte maneira: no primeiro momento tivera o estudo do texto “Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito” de autoria de Maria Amélia do Rosário Santoro Franco. Onde os mediadores do momento dissertaram as compreensões que tiveram sobre o texto. No segundo momento, foi realizada uma dinâmica, na qual se concretizou na produção de dados para este artigo, foram distribuídos entre os participantes papéis

em formatos retangulares em branco e foi solicitado que nestes papéis fossem destacadas as compreensões que os participantes tinham sobre a prática pedagógica, delimitando assim o seguinte questionamento “*o que é prática pedagógica?*”.

Logo após, o momento foi finalizado com a leitura do que foi produzido entre os participantes em voz alta, e pregados em um balão junino, pois a ocasião foi realizada no mês de junho de 2023. Assim, foram recolhidos 43 papéis, todos os que estavam presentes responderam. Os resultados obtidos serão destacados em tabelas, onde contém os sujeitos que serão identificados com a letra inicial P e com a numeração que corresponde a contagem de 1 à 43, ficando da seguinte forma: “P1 - P2 - P3” e assim sucessivamente.

As 43 respostas foram divididas para melhor compreensão e análise de dados, onde dentre o total obtido, dois sujeitos relataram em sua escrita somente citações do texto abordado no dia do encontro do grupo de estudo; sete se detiveram a escrever pontos chaves, ou seja, características do que seria a prática pedagógica e por fim, 34 participantes escreveram sua opinião acerca da temática de forma dissertativa. Assim, neste artigo, será analisada 41 respostas dos sujeitos, deixando os dois sujeitos que adicionaram citações do texto, para melhor análise da escrita.

3 Resultados e Discussão

A finalidade do ambiente educacional transformou-se em um âmbito de certo modo capitalista, pois por muito tempo os movimentos que estavam na liderança do País realizavam atitudes e ações voltadas para este fim: a inserção do mercado de trabalho nas instituições educacionais. Isso trouxe aspectos negativos aos sujeitos em processo de aprendizagem, assim como os profissionais que eram inseridos nestes espaços, influenciando a sua prática pedagógica.

A transformação do ambiente educacional em um processo de industrialização e formação para o capital, trouxe um processo de particularidades que interferem na

aprendizagem e na formação integral do sujeito de maneira que transformem a sociedade na qual se convive, assim,

A indústria educacional caracteriza-se pela invasão do mercado financeiro no campo da educação, através da apropriação de instituições de ensino, o que faz com que os processos de ensino e aprendizagem sofram alterações, na medida em que são submetidos à lógica do valor e do lucro. Os processos deixam de ter o seu tempo e a sua dinâmica própria, sendo absorvidos pela lógica lucrativa. (OLIVEIRA, 2021, p. 11-12).

Nesse sentido, o ambiente educacional transformou-se em um local de lucratividade e nestas proporções passa a alterar as finalidades de cada pessoa que participa do processo de aprendizagem. A formação integral e crítica transmuda em uma ação onde o objetivo principal é a criação de mão de obra para o trabalho. Perante estas considerações, é relevante destacar que,

Embora a educação esteja permeada e determinada pela lógica capitalista, se constitui como um espaço de possibilidade de proporcionar instrumentos e meios de realização do exercício da memória histórica, dos acontecimentos ocorridos. A educação é uma possibilidade de elaboração crítica da memória em que o sujeito é partícipe da realidade. Uma educação comprometida e responsável conduz a emancipação dos sujeitos, frente aos novos desafios emergentes e das contradições presentes na contemporaneidade. (OLIVEIRA, 2021, p. 04).

Com isso, a educação trouxe aspectos mercantilistas que durante muitos anos solidificou-se nas questões sociais, educacionais e políticas, porém a mesma pode possibilitar ao estudante estruturas para que se apropriem da ação crítica e detém conhecimentos que trazem reflexões e debates para as questões pertinentes à sociedade atual. Ademais, propõe uma dinâmica que reorganiza as estruturas e potencializa aspectos do passado, procurando neste âmbito analisar as condições e os processos da antiguidade relacionados com as atitudes atuais da contemporaneidade realizando pesquisas, discussões e estudos críticos da sociedade e da educação.

Com efeito, a educação propicia o conhecimento necessário para que uma pessoa possa se socializar em todos os ambientes, e também viabiliza a reflexão de si e dos processos que ocorrem durante a vivência nos dias atuais e em cada situação que possa se sintetizar como outros processos. Com isso, segundo Gomes e Guerra (2020, p. 09) “O processo de conhecimento é, portanto, contínuo e dialógico, devendo o ato educativo ser

exercido a partir da interação entre os atores desse processo, acabando com a contradição existente entre educador e educando. [...]”. Assim, a educação se solidifica pelas trocas que existem durante a sua aprendizagem, delineando aspectos que necessitam ter continuidade durante toda formação e para além dela, como também precisa se alinhar com o diálogo, a conversa entre as partes, o lado do professor que ensina, e do aluno em sua aprendizagem.

Nesse processo educacional e de construção de conhecimento o papel do professor é essencial para essa mediação desde a Educação Infantil até os momentos finais do Ensino Médio, porém se estende ao Ensino Superior com procedimentos mais complexos e que são inerentes a sociedades, assuntos que se destacam na prática social e educacional. Assim, segundo os autores Gomes e Guerra (2020, p. 07)

É parte indispensável do trabalho docente instigar os alunos a problematizar os conhecimentos adquiridos, relacionando o saber teórico ao contexto social. O ensino crítico dos conteúdos exige que o educador valorize as experiências prévias dos estudantes, desenvolvendo, assim, a visão crítica da realidade. Nessa relação pedagógica, docente e discente devem caminhar juntos rumo a um universo de conhecimento a ser explorado.

Neste sentido, a educação mediada pelo professor necessita ser reflexiva e problematizadora, a qual o professor busque relacionar os conhecimentos propostos pelos ambientes educacionais como também os saberes decorrentes do meio social em que o estudante participa e faz parte de sua vivência e trajetória.

Nesse âmbito educacional, o professor visualiza o processo educacional e faz parte dele, por consequência de já ter vivenciado todas as modalidades da Educação Básica e do Ensino Superior, como salientam Prigol e Behrens (2020, p. 21):

O professor, antes de ser um profissional da educação, passou pelos bancos escolares da infância até atingir a profissionalização; muitos foram os aprendizados e vivências que ocorreram ao longo da vida. No entanto, a formação profissional docente está em movimento e exige atualização contínua, ou seja, uma mudança paradigmática que acompanhe as exigências da sociedade em cada momento histórico.

Por vivenciar as ações e os conhecimentos trilhados na instituição educacional, o professor visualizar de perto as articulações e discussões para a melhor apropriação de conhecimento, por ter experiências diversificadas nestes ambientes, podendo percorrer

em sua carreira de forma continuada a apropriação de mecanismos que potencialize a educação

Com as discussões alicerçadas até o momento foi possível dialogar entre a categoria da educação e o da ação do professor. Com isso, é válido destacar sobre as práticas pedagógicas, pois é o eixo que permeia esses assuntos para que sejam desenvolvidos nas instituições de ensino de maneira que proporcione aos estudantes, os sujeitos que nela participam ativamente, contribuições para aprendizagem e que esses possam vivenciar este processo de maneira dinâmica e de forma prazerosa, que em muitos momentos estas práticas se tornam negativas e por consequência uma experiência do ponto de vista negativo.

Assim, Franco (2016, p. 536) em seus escritos decorre sobre as práticas pedagógicas, e como é identificada e traz características relevantes para a discussão sobre a temática, onde

Assim, uma aula ou um encontro educativo tornar-se-á uma prática pedagógica quando se organizar em torno de intencionalidades, bem como na construção de práticas que conferem sentido às intencionalidades. Será prática pedagógica quando incorporar a reflexão contínua e coletiva, de forma a assegurar que a intencionalidade proposta é disponibilizada a todos; será pedagógica à medida que buscar a construção de práticas que garantam que os encaminhamentos propostos pelas intencionalidades possam ser realizados. (FRANCO, 2016, p. 536).

Perante estas perspectivas, a prática pedagógica é compreendida como repleta de intencionalidades formativas, decorre de uma proposta que visa a uma a realização e concretização de aprendizagem. É um processo que busca a integração de maneira que todos os que estão presentes possam participar, buscando um processo que se concretize de forma igualitária.

Nessas condições é válido destacar que atualmente com a sociedade vivenciando a forma capitalista de produção, vem para o meio educacional atribuindo o conceito de práticas pedagógicas de forma desvinculada da que deveria ser explorada pelos professores na sala de aula, processo que acarreta características negativas para com os sujeitos, onde

Assim, as práticas pedagógicas instaladas na escola impedem a capacidade de desenvolvimento da autorreflexão, da autonomia e da individuação, que tem como resultado principal a deformação da consciência. A experiência da sala de aula transforma-se em algo que perpetua a semiformação, em que o espaço para dinâmicas diferenciadas que indiquem uma forma de instigar o pensamento crítico acaba sendo menosprezado, perpetuando, assim a adaptação. (OLIVEIRA, 2021, p. 23).

9

Uma prática realizada de modo que o professor não problematize e não tenha um propósito pedagógico é uma ação “jogada” ao aluno para preencher o plano de aula, sem nenhuma perspectiva pedagógica que vise a aprendizagem do educando. Nessas condições, trazem retrocessos com as aprendizagens adquiridas pelos discentes e regressão para a produção do conhecimento.

Ademais, uma prática decorrente de pesquisas teóricas que vise a uma prática alicerçada com propostas que intensificam o ensino e a aprendizagem dos estudantes se torna uma prática pedagógica relevante para a atividade do professor no seu ambiente de formação e de atuação profissional.

Com isso, a seguir serão apresentados os resultados encontrados por uma pesquisa feita com integrantes do Grupo de Estudos de Pesquisas em Educação, Saberes e Aprendizagens da Docência (GEPESAD) na qual responderam a seguinte indagação: “O que é prática pedagógica?”, uma ação que em primeiro momento foi discutido o texto “Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito” autoria de Maria Amélia do Rosário Santoro Franco, e no segundo a aplicação da produção de dados. Obteve-se um total de 43 respostas, onde duas se detiveram a realizar somente a citação de uma parte do texto que foi discutido no momento do estudo, e sete exploraram na sua escrita pontos chaves. Neste momento, serão explanadas somente 41 respostas, não utilizando na pesquisa as que foram escritas as citações.

Dentre as sete respostas que seguiram o critério de pontuar algumas características do que seriam a prática pedagógica, encontrou-se o diálogo como forma preponderante para a questão de se trabalhar com a prática pedagógica, nas escritas de P1 onde comenta: “Adaptabilidade ao ambiente; caminhos novos que tem como função destruir conceitos engessados/arcaicos de ensino; educação dialógica, uma

desmitificação da educação bancária; estar sempre aberto a mudanças”, P2: “Relação mútua; transposição didática; empatia; esculta ativa” e P4: “Buscar novas formas para o ‘desmudimento’ do educando; criar práticas inovadoras”. (grifo nosso).”

Nesse viés, a prática pedagógica se insere nesta perspectiva de ação dialógica, pois permite que ambas os sujeitos do processo educacional, professor e aluno, se comuniquem e expressem sua opinião sobre as adequações que são designadas no processo de aprendizagem, fortalecendo o ambiente no qual se inserem e proporcionando melhores avanços nas práticas dos profissionais da educação. Como destaca Freire (2021, p. 111, grifos do autor), “[...] O educador que escuta aprende a difícil lição de transformar o seu discurso, às vezes necessário, ao aluno, em uma fala com ele.”, nessa relação dialógica o aprendizado se perpetua e as escolhas e opiniões são levadas em consideração.

Uma outra concepção que foi mencionada pelos sujeitos da pesquisa, foram o entendimento de que a prática pedagógica está alicerçada em ações conscientes e de participação, retratadas nas respostas de três sujeitos, que trouxeram em seus escritos palavras-chave na qual salientam: “Prática didática; organização do trabalho docente; ações conscientes e participativas que visam atender expectativas educacionais de uma determinada turma” (P3); “Não se limita apenas aos professores; é uma ação consciente e participativa; é algo subjetivo – a prática pedagógica é algo subjetivo.” (P6); “São ações participativas que visam a atender expectativas educacionais; são instrumentos que colaboram a concretizar objetivos de aprendizagem.” (P7).

Nesta dimensão, estas características vão de encontro ao pensamento de Franco (2016, p. 536), quando destaca que “Nesse aspecto, uma prática pedagógica, em seu sentido de práxis, configura-se sempre como uma ação consciente e participativa, que emerge da multidimensionalidade que cerca o ato educativo. [...]”. Assim, a prática pedagógica fornece ações ponderadas que fornecem a quem estar presente uma ação participativa e que envolva toda a comunidade. Nessa perspectiva, a ação da práxis é mencionada e articulada também em um dos escritos dos sujeitos, em que se expõe que,

É algo que não pertence somente aos professores, é algo subjetivo; pode ser considerada uma prática social; se organiza na forma de intencionalidades; é a relação entre professor e aluno; tem como base a práxis que é o diálogo constante entre (o teólogo e a prática) é a teoria próxima a prática. (P5).

A prática pedagógica está inserida em uma práxis, a qual permite a articulação entre teoria e prática. Dessa maneira, as práticas pedagógicas constituem esse aspecto de práxis, pois se faz necessário o estudo teórico e prático de assuntos relevantes para que se concretizam em práticas com intenções que visem a aprendizagem do discente.

11

A seguir serão expostas as respostas dos sujeitos que expuseram sua opinião de forma dissertativa, totalizando 34 respostas. Nesse viés, dentre os 34 sujeitos, três retratam a prática pedagógica como um estudo na qual se obtém uma finalidade, objetivo e envolve planejamento, nas respostas desencadeadas a seguir: “Para mim as práticas pedagógicas são aquelas que se exercem com finalidade, planejamento, para atender a determinada expectativa de uma comunidade social” (P10); “Práticas pedagógicas são ações planejadas com a intenção de atingir um objetivo” (P11); “Ações que potencializam o saber docente, e que ao ser exercida passa ser concretizada de forma positiva, de acordo com os planejamentos e expectativas.” (P27).

Indo ao encontro a essa perspectiva, a autora Franco (2020, p. 2) salienta que, “Ao nos referirmos às práticas pedagógicas, estamos nos reportando a práticas sociais que se exercem com a finalidade de concretizar processos pedagógicos.” Fortalece nesse âmbito a ideia de finalidade de procedimentos que envolve a ação pedagógica. Na escrita dos sujeitos é possível perceber como a prática pedagógica é identificada como um processo que exerce finalidade em todo seu processo educacional por meio do planejamento de ações e concretizadas para atender determinados objetivos e/ou expectativas. Assim, ao pensar em prática pedagógica é instituído determinadas finalidades para que aquela ação não se desenvolva de forma neutra, ou sem nenhuma ação formativa.

Nessa perspectiva, também vale destacar que dentre os 43, 13 sujeitos constituíram a compreensão da prática pedagógica como um processo que envolve intencionalidades educativas e formativas, os sujeitos expõem que: “São ações práticas

na educação para atender determinadas expectativas educacionais; está ligada além da escola, mas em práticas que envolvam, uma intencionalidade e aprendizagens.” (P12); “Prática pedagógica é uma prática social planejada, direcionada e com uma intencionalidade. São práticas com objetivos de aprendizagens.” (P19); “Práticas pedagógicas são ações realizadas pelos docentes de forma reflexiva tendo a intencionalidade de construir um ensino significativo para o aluno.” (P22); “São práticas sistematizadas, carregadas de intencionalidades e que por consequência uma finalidade. A prática pedagógica se organiza em função da aprendizagem dos alunos.” (P23); “As práticas pedagógicas são práticas conscientes em busca de uma intencionalidade, que no caso, é a formação dos estudantes.” (P25);

Ainda nessa exposição feita pelos sujeitos, as “Práticas pedagógicas são o conjunto de práticas educacionais que tem a intencionalidade de promover a formação humana e que dialoga com a sociedade da sua época” (P30); “Práticas pedagógicas seria o momento em que o professor à partir do entendimento da sua função social, conduz sua prática baseada em uma intencionalidade e na reflexão crítica.” (P31); “Prática pedagógica são práticas que o professor faz na sala de aula que seja intencionalmente com objetivo pedagógico. E também é uma prática complexa, em diferentes espaços e tempos da escola.” (P34); “São ações que socializam atividades educacionais, participativas, entre aluno e professor onde há intencionalidade e reflexão.” (P39); “Práticas pedagógicas são métodos, formas ou maneiras de se trabalhar algo com a intenção de educar, interagindo com a comunidade.” (P43); “Prática pedagógicas são práticas que visam consolidar ações pedagógicas, melhor articulando as dimensões ensino e aprendizagem, com a finalidade de materializar processos formativos e intencionalidades educativas sistematizadas.” (P38);

São práticas sociais dotadas de intencionalidade que mobilizam ações em um determinado contexto sócio-histórico, respondendo a expectativas de determinado grupo que exerce influência sobre os sujeitos e os espaços onde estas práticas são realizadas. (P35)

Como discutido no texto, as práticas pedagógicas tem intencionalidade, é uma ação consciente e participativa do professor não somente em sala de aula, mas para a realidade. A prática pedagógica visa reflexão que abarca a atuação do

professor(a) perante as condições de trabalho, pensamento e agindo conforme as necessidades e subjetividades dos alunos. (P21).

13

A prática pedagógica antes de ser prática é necessário que exista uma intencionalidade formativa que o professor reveja o seu ambiente e em suas atividades. Pensando nisso, as práticas pedagógicas “São práticas que se organizam intencionalmente para atender determinadas expectativas educacionais solicitadas/requeridas por uma dada comunidade social.” (FRANCO, 2020, p. 4). Assim, são condicionadas e inseridas por processos que se faz necessário pela sociedade. Perante as respostas dos sujeitos é perceptível em todas as escritas, a relação que estabelecem entre a prática pedagógica e ações intencionais, na qual o professor ao realizar qualquer prática em sala de aula, busca transformar essas ações em algo a construir subsídios pedagógicos e com inserção de algumas aprendizagens implícitas ou explícitas para que o estudante possa se formar e aprender conseqüentemente com essa atividade. Assim, antes da prática é necessário que se estabeleça objetivos, intenções para quem vai fazer parte do processo de ensino.

Uma outra perspectiva de prática pedagógica exposta por sete sujeitos na pesquisa, foi a inserção do aluno neste âmbito, uma ação articulada para o aluno e tornando ele parte do processo. Nas respostas delineadas a seguir: “São ações/estratégias que ajudam o professor e conseqüentemente o aluno” (P13); “Práticas pedagógicas vão além das práticas didáticas, elas possibilitam o aluno a aprender de forma igualitária, são metodologias que o professor faz para facilitar o processo de ensino-aprendizagem.” (P28); “Ações e práticas com princípios educativo, podendo se estender para além do âmbito escolar visando a aprendizagem e sendo significativo para os alunos.” (P15); “Práticas pedagógicas são ações aplicadas na prática docente com a finalidade de suprir a necessidade do aluno em aprender” (P29); “Métodos que visam a dinamicidade da docência são construções educativas voltadas para o ensino do aluno, compreendendo as particularidades e as mudanças sociais, busca a interação, compreensão e envolvimento educativo com o aluno.” (P16);

São medidas designadas pelo professor(a), em consenso com o núcleo gestor, para melhorar o aprendizado dos alunos em sala de aula. Muitos professores

sustentam práticas que algumas vezes não agregam para determinados alunos, por isso é certo que o professor adeque suas práticas de acordo com seus alunos, para que haja uma melhor absorção do conhecimento. (P14)

As práticas pedagógicas são práticas sociais exercidas com a finalidade de concretizar os processos pedagógicos, por exemplo, o planejamento do processo de aprendizagem, o ensino de conteúdos e de atividades fundamentais para os alunos, dentre outros. (P24).

14

Os sujeitos pesquisados situaram o aluno como participante desta ação pedagógica. Nessa perspectiva é relevante que o professor tenha o entendimento da ação do aluno nesse ambiente da prática pedagógica, pois será o mesmo que irá subsidiar as intencionalidades deste procedimento na instituição escolar.

Assim, Franco (2016, p. 544) ressalta,

[...] O professor não pode desistir do aluno; há que insistir, ouvir, refazer, fazer de outro jeito; acompanhar a lógica do aluno; descobrir e compreender as relações que esse aluno estabelece com o saber; mudar o enfoque didático, as abordagens de interação, os caminhos do diálogo.

O aluno que participa do processo de aprendizagem traz consigo diferentes concepções, e ambos se diferenciam entre si, cabendo ao professor visualizar as diferenças e desencadear mecanismos que os envolvam em um conjunto, caso isso se detenha de maneira negativa o docente necessita insistir no processo de aprendizagem e em novas práticas pedagógicas como também no seu estudante, pois faz parte de sua prática.

Outra colocação provocada pelos sujeitos na pesquisa foram as percepções do social, da sociedade e dos processos que as acometem. Há que ser considerado que três sujeitos trouxeram estes aspectos: “Entendo sobre prática pedagógica, é uma ação permanente de experiencia social.” (P18); “Para mim práticas pedagógicas são os ligamentos que ocorrem por meio das participações, que atuam tanto dentro da instituição de ensino ou fora dela. Tendo organização, fundamentação e diálogo.” (P41);

Prática pedagógica é uma ação consciente e participativa.’ [...] caminham entre resistências e desistências; numa perspectiva dialética, pulsional, totalizante. Estas práticas vão além do que o professor ensino, são mediações entre sociedade e sala de aula. (P32).

Assim, por fazer parte do cotidiano dos sujeitos, o ambiente social e as atividades que nela acontecem, são automaticamente inseridas nos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes. As atividades que são realizadas fora da instituição escolar interferem no aprendizado dos alunos e conseqüentemente na ação do professor, pois reunirá aspectos dentre os alunos por meio da ação do social para remontar uma prática que envolva tais fundamentos: o que são construídos fora da escola. É perceptível essa inserção nas práticas pelos professores ou pelo menos deveriam ser inseridas por visualizar o âmbito do estudante e sua realidade fora da escola. Frente a isso,

[...] a prática pedagógica, com seu modal teórico, oferece ao docente uma qualificação de saberes a serem desenvolvidos diante das atividades escolares, e reflexão sobre o espaço escolar e a realidade social presente, que varia muito diante das desigualdades sociais e econômicas. (CARNEIRO et al, 2022, p. 4).

Essa reflexão necessita ser articulada entre os sujeitos da escola, pois permite a discussão de conhecimentos e saberes necessários para que os professores possam alcançar uma atividade intencional e pedagógica.

O último ponto de destaque com um total de oito sujeitos que responderam, reforçou a ideia de prática pedagógica alicerçada em adquirir conhecimentos e a facilitar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes de forma a atender determinadas expectativas educacionais. Assim as respostas foram: “É buscar de maneira dinâmica a interação de todo o público, onde que consigam adquirir conhecimento, buscando sempre a inclusão de todos, com ações conscientes sobre a realidade diversas.” (P17); “Uma ação docente com objetivo de ensinar, utilizando meios e instrumentos que atestem essa intenção.” (P20); “Práticas pedagógicas são práticas que objetivam facilitar o processo de ensino e aprendizagem.” (P33); “Ações docentes com o objetivo de desenvolver o processo de ensino-aprendizagem” (P40); “Ações planejadas com o intuito de repassar conhecimentos e atender as demandas de uma forma clara e eficaz.” (P42); “São ações que não se restringe somente a sala de aula, e sim contribuições dadas à aprendizagem.” (P26); “que ‘É a prática de ensino que visa como objetivo principal a educação, ensinados em ambientes educativos como escolas e fora dela. Aos meus entendimentos. Ações que visam a compreender as expectativas educacionais.” (P36); “A prática pedagógica é

delimitada e definida para atender determinada comunidade social, considerando a realidade social; inserida com finalidade planejar e acompanhar todo o processo de aprendizagem.” (P37).

Frente a essas indagações dos sujeitos acima, a aprendizagem e o desenvolvimento do conhecimento é a finalidade da educação e por consequência da atuação do professor em relação a seu objeto de estudo. O professor necessita ser ativo e estar atento a cada manifestação existente entre o seu discente e as situações educacionais que o acarretam no seu desenvolvimento escolar e por consequência no social. Assim, “O professor que escolhe a prática pedagógica repetitiva fica sendo um executor, onde não desenvolve nenhum estímulo em seus alunos, não valoriza o que cada um já sabe, a sua cultura e não estimula a criatividade e não constrói conhecimentos” (GOMIDE; GIMENDES, 2018, p. 140).

Nesse sentido, ao escolher metodologias de ensino e práticas que estimulem a perspectiva da repetição e até mesmo da memorização o professor desencadeia retrocessos a aprendizagem, ou até mesmo um estaque no desenvolvimento cognitivo, pois não permite a inovação e transforma a aprendizagem dos estudantes sem possibilidades de vivências diversificadas.

Ademais, foi possível observar dentre as respostas dos sujeitos características que são relevantes ao estudo da prática pedagógica, valendo-se destacar as potencialidades de desenvolver práticas que fortaleçam o desenvolvimento integral do discente, onde envolve o âmbito social, cognitivo e biológico, de forma que possa atender as expectativas educacionais e sociais que são demandadas pelas instituições de ensino e de diferentes ambientes que a escola é integrada.

4 Considerações finais

Ao longo do que foi abordado neste estudo, pôde-se perceber as compreensões constituídas pelos integrantes do GEPESAD acerca das práticas pedagógicas no contexto da educação. Dentre tais, situa-se que a prática pedagógica busca desenvolver maior articulação e integração nos processos de ensino e de aprendizagem, possibilitando que

os estudantes tenham maior interesse e êxito em seu aprendizado, além de desenvolver maneiras diferentes e práticas inovadoras, para terem maior interesse e participação dos discentes.

Com a pesquisa realizada, os sujeitos destacaram as características que circundam as práticas pedagógicas, além das inúmeras metodologias de ensino a serem desenvolvidas para que se tenha um melhor desenvolvimento integral dos estudantes, suprimindo as necessidades e expectativas, tanto no âmbito social como educacional. É perceptível, a compreensão de que são práticas construídas com intuítos significativos para o ensino e a aprendizagem dos alunos, onde consigam alcançar e adquirir outros conhecimentos.

As práticas pedagógicas têm inúmeras contribuições, estimulando os estudantes em seu desenvolvimento. Além do mais, tais práticas, ao serem realizadas, devem propiciar ao aluno melhorar o ensino e aprendizagem, a partir das relações que são estabelecidas, bem como, ter a função de suprir as necessidades que o mesmo apresentar. Contudo, as práticas pedagógicas necessitam ser dinâmicas, preparando os sujeitos para a realidade da sociedade.

Com isso, por meio das respostas dos sujeitos, conclui-se a grande relevância que se tem o estudo das práticas pedagógicas. Destacando-se sobre as características que faz compreender sobre o que é prática pedagógica, além do entendimento de que esta necessita estar alicerçada em ações conscientes e de participação, a fim de ser consolidada a apropriação do conhecimento. E, por fim, retratando-se a prática pedagógica como um estudo na qual se obtém uma finalidade, objetivo e envolve planejamento, bem como, se constituir em um processo que envolva intencionalidades educativas e formativas.

Referências

CARNEIRO, Arlys Jerônimo de Oliveira Lima Lino; SOUZA, Alcione Santos de; ROCHA, Regiane da Silva; FILHO, José Gomes da Silva; VALLE, Paulo Roberto Dalla; VIEIRA,

Diogo dos Santos; MATOS, Abraão Danziger de; SILVA, Juliana Ferro da; PEREIRA, Ailton Leal; SILVA, Fábio José Antônio da. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 13, p. e87111334789, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i13.34789>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34789>. Acesso em: 11 jul. 2023.

FRANCO, Maria Amélia do Rosario Santoro. Práticas educativas e Práticas pedagógicas: questões epistemológicas. **Laconexão** UFPB. N. 9, agosto – 2020, p. 1-8. Disponível em: <http://www.ccae.ufpb.br/laconexao/contents/documentos/experiencias-e-reflexoes-pedagogicas/reflexao-09-praticas-educativas-e-praticas-pedagogicas-questoes-epistemologicas.pdf> Acesso em: 11 jul. 2023.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Práticas pedagógicas e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, set./dez. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/m6qBLvmHnCdR7RQjJVspZTq/abstract/?lang=pt#> Acesso em: 23 jun. 2023.

FREIRE, Paulo. Ensinar é uma especificidade humana. In: FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. 70 ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 2021. cap. 3, p. 89-143.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo [Orgs]. A pesquisa científica. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo [Orgs]. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Cap. 2, p. 31-42.

GIL, Antonio Carlos. Como delinear uma pesquisa participante. In: GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Cap. 14, p. 149-154.

GOMES, Cláudia Suely Ferreira; GUERRA, Maria das Graças Gonçalves Vieira. Educação dialógica: a perspectiva de Paulo Freire para o mundo da educação. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, v. 19, n. 3, p. 4-15, set.-dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.14393/REP-2020-52847>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/52847> Acesso em: 11 jul. 2023.

GOMIDE, Fabiana de Oliveira; GIMENDES, Olíria Mendes. Práticas pedagógicas: repensando a atuação do professor em sala de aula. **Diversa Prática**, v.6, n. 1, p. 128-148 - 1º semestre 2018. DOI: <https://doi.org/10.14393/DP-v6n1-2019-58981>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/diversapratica/article/view/58981> Acesso em: 12 jul. 2023.

OLIVEIRA, Renan Anderson de. Educação: resistência, emancipação e formação crítica. **Opinião Filosófica**, V. 12, n. 1, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36592/opiniaofilosofica.v12.1035>. Disponível em: <https://opiniaofilosofica.org/index.php/opiniaofilosofica/article/view/1035> Acesso em: 13 jul. 2023.

PRIGOL, Edna Liz; BEHRENS, Marilda Aparecida. Educação Transformadora: As interconexões das teorias de Freire e Morin. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 33, n. 2, p.5-25, 2020. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/18566> Acesso em: 12 jul. 2023.

ⁱ **Maria Graciane Rocha Sousa**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5808-8766>

Universidade Estadual do Ceará; Faculdade de Educação de Itapipoca; Curso de Licenciatura em Pedagogia

Discente de Licenciatura em Pedagogia na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Atua como bolsista de Iniciação Artística no Projeto NAALDE, ano de 2023.

Contribuição de autoria: escrita e formatação do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0853601762648390>.

E-mail: maria.graciane@aluno.uece.br

ⁱⁱ **Edson Carneiro de Sousa**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9444-6197>

Universidade Estadual do Ceará; Faculdade de Educação de Itapipoca; Curso de Licenciatura em Pedagogia

Estudante de Graduação no curso de Licenciatura em Pedagogia na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI) campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Contribuição de autoria: escrita do texto.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9022249906096761>

E-mail: edson.carneiro@aluno.uece.br

ⁱⁱⁱ **Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8685-9857>

Universidade Estadual do Ceará; Faculdade de Educação de Itapipoca; Curso de Licenciatura em Pedagogia

Pós-doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor de Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UECE.

Contribuição de autoria: Escrita e revisão do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8505382634422011>

E-mail: francisco.mirtiel@uece.br

Editora responsável: Lia Fialho

Especialista Ad hoc: Geandra Santos e Helena Araújo

Como citar este artigo (ABNT):

SOUSA, Maria Graciane Rocha, SOUSA, Edson Carneiro de, CASTRO, Francisco Mirtiel Frankson Moura. Prática pedagógica: concepções de integrantes de um grupo de estudo.

Rev. Pemo, Fortaleza, v. 5, e11410, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.47149/pemo.v5.e11410>

Recebido em 11 de julho de 2023.
Aceito em 19 de setembro de 2023.
Publicado em 11 de outubro de 2023.